

EDITORIAL

Há cerca de 10 anos, nossa revista *Cadernos de Linguagem e Sociedade* vem sendo, magistralmente, organizada pela Profa. Dra. Denize Elena Garcia da Silva, atual Presidenta da Associação Latino-americana de Estudos do Discurso (ALED) e professora-pesquisadora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília (PPGL/UnB). Nesses 10 anos, por mérito da Editora-chefe e das/os colaboradoras/es em geral, a revista manteve sua semestralidade trazendo o que há de mais recente nas pesquisas nacionais e internacionais sobre discurso e sociedade. Participamos do processo de consolidação da publicação da revista pelo *Open Journal Systems*, hospedada nos Periódicos UnB (<http://periodicos.unb.br>); ampliamos nossos indexadores para *Latindex*, *Ulrich's* e *Scopus* e alcançamos o reconhecimento de nosso esforço com a justa avaliação Qualis A2. Tudo isso como fruto do trabalho primoroso que vem sendo feito pela Comissão editorial, pelo Conselho consultivo e pelas/os avaliadoras/es *ad hoc* da revista frente à média, que temos recebido, de 70 submissões de textos inéditos por semestre.

Esses dados apontam não só o sucesso da revista como espaço de excelência para a divulgação dos estudos do discurso no Brasil (que estão em constante evolução, atualização teórica-metodológica e recontextualização para nossa realidade latino-americana), mas apontam também o crescimento da própria área científica, que agrega cada vez mais estudiosas/os em torno de demandas relacionadas à linguagem na vida social: na educação, nas artes, nas mídias, na política, na cultura, na comunicação, na história, dentre vários outros. Resgatando as palavras do Editorial do v. 10, n. 1, de 2009, assumimos, com a nova Chefia editorial que se apresenta com este volume, o compromisso de dar continuidade ao trabalho que caracterizou os *Cadernos de Linguagem e Sociedade* como *um periódico multidisciplinar, aberto para publicação de pesquisas com focos de interesse voltados para análise de discurso, texto e ciências sociais, (...) e para trabalhos que possam configurar reflexões de pesquisas que visam a alcançar a inter-relação entre a interioridade do sistema linguístico e a atividade textual-discursiva, numa dimensão que faz da língua um contrato social.* (p.7).

Com o reconhecimento e as honras pelo trabalho de editoração realizado até aqui, neste v. 18, n. 1 (2017) apresentamos ao público leitor o Dossiê *Análise do Discurso e desigualdades sociais: temas sensíveis*, idealizado e organizado pelo Prof. Dr. Wander Emediato (UFMG) e pela Profa. Dra. Denize Elena Garcia da Silva (UnB), conforme Apresentação, a seguir. Além do Dossiê, apresentamos três textos recebidos por meio de submissão em nosso fluxo contínuo, dois artigos de pesquisa e duas resenhas, quais sejam: *El discurso de la Educación sexual en la Argentina: sentidos legítimos y sentidos silenciados*, de Gabriel Dvoskin, que analisa textos dos campos político, jornalístico e educativo em favor da Lei de Educação Sexual Integral, aprovada na Argentina em outubro de 2006. O livro *Language, gender and feminism: theory, methodology and practice*, das linguistas feministas Sara Mills e Louise Mullany (London/New York: Routledge, 2011. 206 p.), é resenhado por Lorena Araujo de Oliveira Borges e, por fim, *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*, de Patrick Charaudeau (Trad. Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016. 192 p.), é resenhado por Atauan Soares de Queiroz.

Nesse espírito de renovação de nosso trabalho, agradecemos às/aos colaboradoras/es envolvidos; incentivamos a leitura e a divulgação do novo volume bem como a participação com envio de artigos de pesquisa e de resenhas, em nosso fluxo contínuo, para, assim, alimentarmos nossa rede de colaboração, de diálogo e de parceria nos estudos do discurso.

Viviane Cristina Vieira

Editora-Chefe

Brasília, 23 de junho de 2017.